

Programa **Educa Município**

POR UMA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE QUALIDADE

**Documento de
referência**



DE OLHO
NO MATERIAL
ESCOLAR



PREFEITO, VAMOS TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO NA CIDADE!

Melhorar a qualidade da educação municipal pode fazer a diferença na vida de muitas crianças e suas famílias, além de promover a sociedade com um todo. Lidere essa virada de chave no destino da nossa cidade! Vamos juntos transformar a educação!

EDUCAÇÃO É NOSSA PRIORIDADE: PROPOSTAS DA DE OLHO

Este trabalho é guiado por um conjunto de pontos-chave que promovemos por todo o país de modo a fazerem parte do novo Plano Nacional de Educação – PNE¹:



- 01 Investimento estratégico em Educação Infantil e alfabetização;
- 02 Adoção das avaliações internacionais como referência oficial;
- 03 Integração inteligente entre mercado de trabalho e expansão das graduações e do ensino técnico;

- 04 Melhoria no apoio, formação, incentivo e valorização de professores da Educação Básica;
- 05 Fim da violência e substâncias ilícitas nas escolas;
- 06 Uso de materiais didáticos baseados na ciência;
- 07 Governança educacional efetiva.

Esses pontos poderão guiar seu município na hora de construir o Plano Municipal de Educação, que deverá entrar em vigor em 2026.

ALGUNS DADOS NACIONAIS RELEVANTES

Em média, o Brasil tem 16 alunos por turma na creche e 18 alunos por turma na pré-escola.

(INEP – Censo Escolar, 2022).

Apenas 39,8% das crianças de até 3 anos de idade frequentam a creche.

(IBGE, PNAD Contínua, 2024).

40,8% das crianças não estão alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

(INEP, Saeb, 2024).



39ª posição em Leitura entre 43 países/regiões ao final do 4º ano.

(IEA, 2021)



55ª posição em Matemática entre 58 países/regiões ao final do 4º ano.

(IEA, 2023)



52ª posição em Leitura

62ª posição em Ciências

65ª posição em Matemática entre 81 países/regiões para estudantes de 15 anos.

(OCDE, 2023)

¹ O Plano Nacional de Educação – PNE é um conjunto de metas e estratégias válidas por dez anos instituído por lei federal para nortear a educação no Brasil. O atual PNE está vigente até 2025.

SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Os problemas da educação brasileira são muitos e têm suas raízes já na primeira infância. Sabemos que sua Prefeitura tem conhecimento deles, mas vamos resumir as questões mais importantes e críticas para as crianças do Brasil.

- ◆ Muitas vezes ignora-se o importante papel da Educação Infantil, que vai além da guarda e proteção das crianças enquanto os pais estão trabalhando – e isso é especialmente ruim para crianças em situação mais vulnerável, social e economicamente.

Os problemas continuam nos anos iniciais, ao se adotarem metodologias e abordagens que não estão baseadas em evidências científicas. **Quando não se dá às crianças bases sólidas para avançar efetivamente na alfabetização e no aprendizado da matemática básica, todo o seu desenvolvimento escolar fica comprometido, pois perde-se o momento ideal de aprendizagem.** Isso gera um ciclo vicioso que prejudica toda a vida acadêmica de uma pessoa e traz consequências, inclusive, para a produtividade do país.

- ◆ Uma importante fragilidade da educação nacional diz respeito à cobertura de creches no Brasil, que ainda é insuficiente para atender a demanda. **Dados do Inep apontam que menos de 40% das crianças entre 0 e 3 anos têm acesso à creche (IBGE, 2024).**
- ◆ Além disso, **são poucos profissionais em sala de aula para o número de crianças da turma**, o que compromete a atenção individualizada do pro-

fessor, muito relevante para bebês e crianças muito pequenas. A pré-escola (a partir dos 4 anos de idade) é obrigatória a todos, e universalizar o acesso é uma obrigação do gestor público.

- ◆ **A Educação Infantil também apresenta dificuldades que precisamos enfrentar em relação à infraestrutura² das escolas.** Iluminação, fornecimento de água potável e esgoto, disponibilização de brinquedos e bibliotecas, entre outros, são especialmente importantes nessa fase da vida das crianças.
- ◆ **Nos anos iniciais, quando deve ocorrer a alfabetização,** a avaliação direta dos resultados de aprendizagem das crianças mostra deficiências da educação fornecida no país. **Os índices de aprendizado medidos pelo Sistema de Avaliação Básica – Saeb³ 2023 para os anos iniciais das redes públicas apresentaram uma piora quando comparados aos de 2019 (último resultado publicado antes da pandemia), tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.** Importante destacar que essa é uma piora sobre uma base que já era deficiente.

Essa realidade torna-se ainda mais clara ao compararmos o desempenho dos brasileiros com o de outros países em avaliações internacionais padronizadas como o [PIRLS](#) (que avalia a capacidade de leitura) e o [TIMSS](#) (que avalia conhecimentos de Ciências e Matemática). **Em leitura, o Brasil teve resultado inferior a 38 dos 43 países avaliados (IEA, 2021) e, em matemática, o país ficou atrás de 54 dos 58 países avaliados (IEA, 2023).**

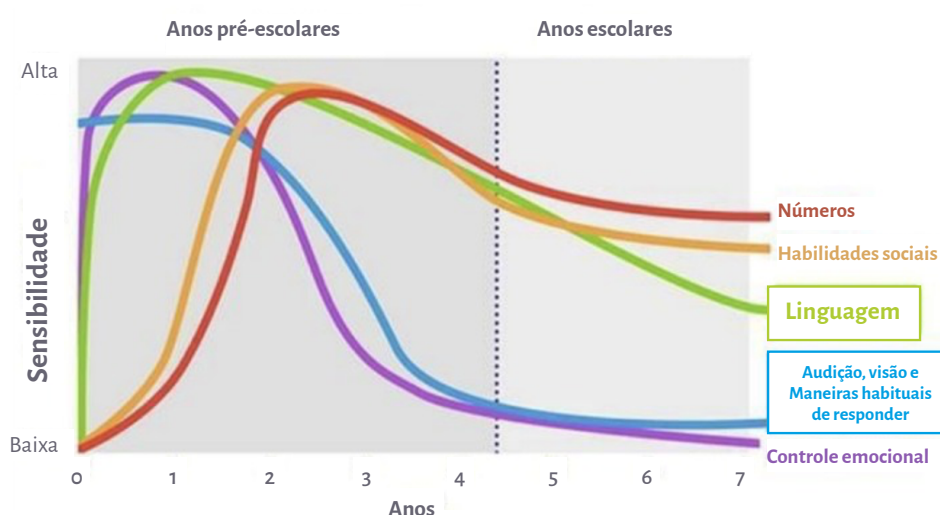
² Esse aspecto foi recentemente objeto de homologação da [Resolução do CNE/CEB nº 1/2024](#), que apresenta Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil.

³ O [Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb](#) é um conjunto de provas aplicadas pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas brasileiras.



PRIMEIRA INFÂNCIA: NOSSO FOCO E NOSSA MOTIVAÇÃO

É fundamental que o município priorize creches, pré-escolas e os anos iniciais do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano). Isso porque essas são as fases da vida em que a pessoa estabelece sua formação intelectual. Em termos de aprendizado, trata-se de **uma janela única para obter conhecimentos**⁴.



Fonte: Gráfico elaborado por Secretaria de Alfabetização – MEC (2019) com dados de Council for Early Child Development baseados em Nash (1997)⁵, McCain & Mustard (1999)⁶ e Shonkoff & Phillips (2000)⁷.

⁴ https://www.cypsc.ie/_fileupload/Documents/News%20and%20Events/The%20Impact%20of%20Early%20Childhood%20on%20Future%20Health,%20FPHM%20RCPI,%20May%202017.pdf

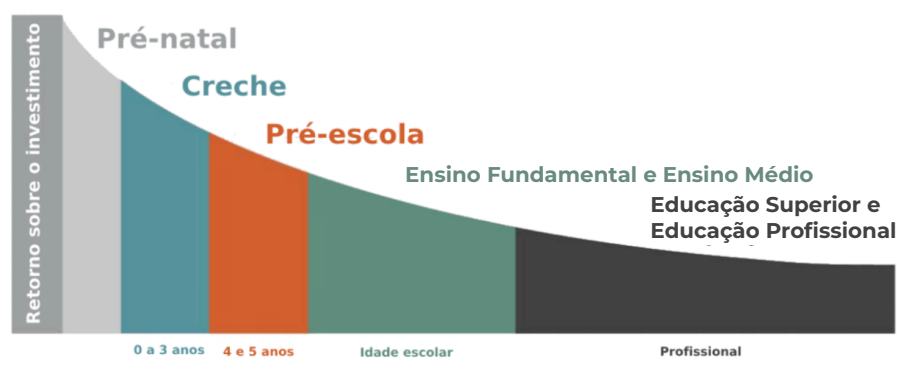
⁵ Nash, J. M. (1997). Fertile minds. Time, 149(5), 48–56.

⁶ McCain, M. N., & Mustard, J. F. (1999). Reversing the Real Brain Drain, Early Years Study.

⁷ Shonkoff, J. P., & Phillips, D. A. (2000). From neurons to neighborhoods: The science of early childhood development.

É nesse período que se deve preparar, aprender e consolidar habilidades de alfabetização e de matemática básica. Sem essa base firme, a aprendizagem de outros conteúdos fica absolutamente comprometida.

O gráfico abaixo é conhecido como “Curva de [Heckman](#)”, em homenagem ao economista vencedor do prêmio Nobel. Ele mostra que quanto mais cedo as crianças receberem atenção escolar de qualidade, maior será o retorno social sobre o investimento feito. Isto é, quanto menor for a idade da criança, para cada real investido, o retorno social será maior, proporcionalmente.



Nesse sentido, é importante que o gestor local concentre seus esforços em:

- ♦ oferecer Educação Infantil que prepare para alfabetização e aprendizado de habilidades matemáticas básicas;
- ♦ alfabetizar todas as crianças no primeiro ano do Ensino Fundamental; e
- ♦ promover uma boa formação em Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Pilares do Programa Educa Município

1. BOM USO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS

O art. 212 da Constituição Federal determina que **os municípios devem investir pelo menos 25% da receita resultante de impostos, incluídas transferências, na manutenção e no desenvolvimento do ensino.** Isso inclui a manutenção e o desenvolvimento do ensino, remuneração e aperfeiçoamento dos profissionais da educação, aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos, compra de material didático escolar, oferta de transporte escolar, entre outras atividades necessárias para o funcionamento dos sistemas de ensino⁸. Além dos recursos da própria Prefeitura e

outras receitas, essas atividades educacionais são financiadas principalmente com recursos do Fundeb e do Salário Educação.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) responde por mais de 60% dos recursos disponíveis para que Estados, Distrito Federal e municípios financiem sua estrutura de ensino. Esse fundo foi incorporado à Constituição em 2020, com a adição do art. 212-A. É regulado pela Lei [nº 14.113/2020](#) e pelo Decreto [nº 10.656/2021](#). Os recursos são repassados com base do número de matrículas, de acordo com o Censo Escolar mais recente. Além de ser abastecido por uma cesta de impostos, ele também é complementado pela União. Segundo o art. 26 da Lei nº 14.113/2020, 70% dos recursos

⁸ Art. 70 e 71 da LDB esclarece quais são essas atividades.



do Fundeb deverão ser aplicados na remuneração dos profissionais de educação, enquanto 30% serão usados nas demais ações de desenvolvimento do ensino.

O Salário Educação é uma contribuição social prevista no art. 212, § 5º da Constituição Federal e regulada pelas leis [nº 9.424/1996](#) e [9.766/1998](#). Os recursos para esse fundo vêm da arrecadação de 2,5% que incide sobre o salário de contribuição das empresas. Assim como no caso do Fundeb, o recurso a ser recebido pelo município depende do número de matrículas registrado no Censo Escolar.

Os municípios também recebem recursos de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), como o PNAE, PNATE e PDDE, além de outras políticas estaduais e federais vigentes⁹.

♦ **PNAE** — Programa Nacional de Alimentação Escolar: regido pela Lei nº [11.947/2009](#), repassa valores financeiros mensais de fevereiro a novembro do ano, em conta específica do Banco do Brasil aberta pelo FNDE em agência indicada pela Entidade Executora. O objetivo é suplementar os recursos que os municípios aportam para a alimentação escolar.

♦ **PNATE** — Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar: instituído pela Lei nº [10.880/2004](#), repassa valores financeiros mensais de fevereiro a novembro para suplementar custeio de transporte escolar. Beneficia, sobretudo, estudantes residentes em áreas rurais.

♦ **PDDE** — Programa Dinheiro Direto na Escola: regulamentado pela Lei nº [11.947/2009](#), transfere recursos diretamente para unidades ligadas à escola para custeio (para adquirir material de consumo e contratação de serviços) e capital (para aquisição de materiais permanentes).

⁹ Para além de recursos financeiros, é importante ressaltar a distribuição direta de livros por meio do [Programa Nacional do Livro e do Material Didático — PNLD](#).

2. CURRÍCULO¹⁰

Os currículos são elementos fundamentais do plano educacional e formam a base das atividades desenvolvidas nas unidades de ensino. Eles devem estar alinhados a diretrizes nacionais, estaduais e municipais. Nesse sentido, a prefeitura pode adotar bons currículos, baseados em evidências e alinhados às necessidades regionais, que promovam as habilidades de alfabetização e matemática básica. Essas diretrizes podem ser formuladas por um conselho municipal¹¹ ou estabelecidas por lei.

O foco no aprendizado deve estar presente desde a Educação Infantil, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática, pois são matérias fundamentais. **É crucial garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até o fim do primeiro ano. Os currículos devem ser estruturados com esse objetivo.**

Uma sugestão interessante é a adoção e a adaptação de diretrizes curriculares que geraram bons resultados, a exemplo daquela de Sobral, no Ceará, que é de livre utilização. O documento pode servir como uma referência valiosa

para a elaboração de currículos que atendam às necessidades específicas de cada região, promovendo uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares.

3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Evidências demonstram o grande impacto do professor na aprendizagem das crianças. Portanto, é necessário um olhar especial e humanizado sobre o professor da Educação Básica. Por décadas, os jovens que querem seguir essa carreira têm sido deixados à própria sorte e não recebem o apoio necessário para sua formação.

Os municípios podem estabelecer convênios ou parcerias objetivando a formação inicial do seu quadro não titulado. Também é necessário investir na formação continuada dos professores de seu município, ampliando e aprofundando seus conhecimentos para potencializar a aprendizagem dos seus alunos.

É fundamental que a prefeitura promova formações práticas, que abordem aquilo que é de fato necessário.

¹⁰ O currículo é o conjunto de conteúdos e habilidades que devem ser ensinados na escola.

¹¹ O Conselho Municipal de Educação é um grupo que ajuda a organizar e a fiscalizar a educação na cidade, garantindo que as escolas sigam as regras e melhorem o ensino.

4. MATERIAL DIDÁTICO

O gestor local deve chamar bastante atenção para a importância da escolha do material didático adequado, que deve ser tratada com a maior seriedade pela equipe pedagógica do município.

O material didático é uma ferramenta fundamental para promover uma educação de qualidade e eficiente. O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD¹²), para os anos iniciais e para a Educação Infantil, disponibiliza obras interessantes que podem ser escolhidas pelos professores das escolas públicas cadastradas no programa. As obras devem ser escolhidas com o maior alinhamento possível ao currículo local, preferencialmente com foco em evidências técnicas e científicas, e devem servir de ponto de apoio para o professor trabalhar no desenvolvimento das habilidades cognitivas dos estudantes, tanto no que diz respeito à leitura quanto à matemática.

¹² O Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD é um programa do governo que distribui livros e materiais didáticos para as escolas públicas.



5. AVALIAÇÕES¹³

É importante lembrar que só se pode avaliar aquilo que é possível medir. Por essa razão, a prefeitura deve estabelecer uma rotina de avaliações constantes, que possa inclusive ser utilizada como ferramenta pedagógica para apoiar intervenções, tomada de decisões e correções de trajeto.

Investir em avaliações municipais pode significar um enorme retorno em termos de aprendizagem. Também é importante garantir que os estudantes participem de avaliações estaduais e nacionais.

6. IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA

Se a escola tem um papel fundamental na formação de um estudante, a família precisa ser sua maior aliada. Alimentação, equilíbrio psicológico e condições de higiene são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

O município pode criar ações e programas de sensibilização e orientação das famílias, como práticas educativas em casa (sobretudo leitura dialogada e interação verbal), interação entre família e escola e cuidados com a criança. Esse tipo de estratégia é extremamente poderosa para impulsionar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

¹³ As avaliações são formas de verificar o que os estudantes aprenderam. Podem ser internas, como provas e notas dadas pelos professores na escola, ou externas, como exames aplicados pelo governo para medir a qualidade da educação.

7. VIOLÊNCIA ZERO NAS ESCOLAS

A violência é uma triste realidade que não deve ser aceita, em nenhuma hipótese, no ambiente escolar.

Cabe aos gestores municipais, com apoio da rede de segurança pública, concentrar todos os esforços para eliminar qualquer forma de violência nos ambientes escolares. A comunidade escolar inteira deve se sentir acolhida e segura. Para prevenir a violência nas escolas, a prefeitura pode agir em parceria com órgãos de assistência social e de segurança pública, para coibir desde práticas de bullying até violência explícita contra membros da comunidade escolar.

Atualmente existem normas que contemplam diferentes temas relacionados à violência nas escolas. Vale a pena incentivar que os gestores da prefeitura e do sistema de ensino tomem conhecimento delas.



Sobre bullying:

[Lei nº 13.185/2015](#) – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)

[Lei nº 13.277/2016](#) – Institui o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola

[Lei nº 14.811/2024](#) – Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares e criminaliza o Bullying e Cyberbullying

Sobre sistemas relacionados ao combate à violência:

[Lei nº 13.431/2017](#) - Sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência

[Lei nº 14.643/2023](#) – Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snave)

[Decreto nº 12.006/2024](#) – Regulamentação do Snave

8. ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO DE CADA ESTUDANTE

É necessário garantir que cada criança aprenda todos os conteúdos necessários. Por isso, um acompanhamento individualizado para aqueles com mais dificuldades pode e deve ser feito com professores assistentes ou tutores. Da mesma forma, o município deve sensibilizar as famílias para a importância de as crianças irem regularmente à escola e das consequências do seu eventual abandono.

9. VALORIZAÇÃO DE PROFESSORES

Os professores que já integram a carreira do magistério também precisam de uma estrutura de incentivos e valorização social e financeira. Além da oferta de formação em serviço com conteúdos que realmente sejam relevantes, o município pode adotar estratégias de bonificação ou premiação por desempenho: à medida que os estudantes aprendem mais, o professor é cada vez mais valorizado.

Deve-se promover maior dignidade e valorização para o magistério e incentivo à melhoria contínua de seu desempenho.

10. GESTÃO ESCOLAR E EDUCACIONAL EFETIVA

Uma governança eficiente é de fundamental relevância para o bom desempenho da escola. Programas de formação de gestores escolares são úteis para melhor gerir os recursos, entre os quais destaca-se o tempo instrucional, que no Brasil é muito baixo. As evidências mostram que o impacto de um bom gestor sobre o desempenho da escola como um todo é superior até mesmo ao de um professor, isoladamente.

No nível da gestão educacional estratégica, o atual Plano Nacional de Educação, em seu art. 8º, estabelece prazo para que o município elabore seu plano de educação, instrumento estratégico da política educacional local. Essa lei deve ser de iniciativa da Prefeitura. É crucial para a gestão municipal atentar-se à elaboração ágil do novo Plano Municipal de Educação, seguindo a aprovação, provavelmente em 2025, do novo Plano Nacional de Educação.



Olhando para o futuro

O sucesso do setor educacional é a missão mais grandiosa de um Prefeito. Esse é o tema que une o passado, o presente e o futuro de um município. A educação de qualidade é imprescindível para o futuro próspero da localidade.

O Prefeito que estabelecer um exemplo de sucesso possuirá uma plataforma poderosíssima baseada no cuidado com o que há de mais importante para uma sociedade: suas crianças. A boa notícia é que, em educação, o caminho do sucesso já é conhecido. O fato de ele muitas vezes não ter sido devidamente priorizado pode representar uma oportunidade para que seu município se destaque como um exemplo inspirador.

Em pouco tempo é possível crescer em avaliações como o Sistema de Avaliação da Educação Básica ([Saeb](#)), aplicada no 2º ano do Ensino Fundamental, melhorando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica ([Ideb](#)) do município.

Investir em um robusto programa de formações dos professores, aprimorar o currículo, escolher os melhores materiais disponíveis, melhorar a gestão escolar... todas são estratégias que, se articuladas cuidadosamente e com foco na aprendizagem e base em evidências científicas, levarão o município à excelência educacional.

No mesmo sentido, a prefeitura também poderá contar com o apoio da **De Olho no Material Escolar**, cujo principal objetivo é melhorar a qualidade da educação para todos os brasileiros. Nossa Associação apresenta diversas ferramentas e programas que podem ser trazidos ou utilizados em nosso Município, como:

- ♦ **Vivenciando a Prática**, que conecta escola, ciência e setores produtivos, levando alunos e professores para conhecer na prática a realidade da produção de bens e serviços do próprio país. O roteiro e os temas são adaptados à idade e série, conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), enriquecendo o currículo e aumentando o repertório dos professores.
- ♦ **Agroteca**, biblioteca gratuita de conteúdos atualizados e baseados em evidências científicas, disponibilizados após a curadoria da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (ESALQ-USP).
- ♦ **Mestres no Agro**, que capacita profissionais de ensino, visando atualização e debate sobre a evolução tecnológica e científica do setor produtivo, auxiliando na formação continuada dos professores.
- ♦ **Olhar EDU**, painel de dados e indicadores de inúmeras fontes, para simplificar o monitoramento e análise dos resultados da educação brasileira, respaldar a tomada de decisões e otimizar a eficácia de políticas públicas.





Facebook

deolhonomaterialescolar



LinkedIn

De Olho no Material Escolar



YouTube

/@deolhonomaterialescolar



Instagram

@deolhonomaterialescolar



TikTok

@deolhonomaterialescolar